



## Centro Nacional de Formação em Economia Solidária é inaugurado

Foto: Alina Bezerra



Secretário Nacional de Economia Solidária Adjunto, Fábio Sanchez, participa do evento de lançamento do Centro Nacional de Formação em Economia Solidária;

No dia 13 de maio foi inaugurado o Centro Nacional de Formação em Economia Solidária (CFES Nacional) com o objetivo de formar educadores populares, agentes de desenvolvimento, gestores públicos, conselheiros de políticas públicas de geração de trabalho e renda e formadores que atuam com economia solidária. O evento aconteceu por meio de videoconferência que contou com o apoio da Rede Marista, através do Instituto Marista de Solidariedade.

Durante a mesa de abertura, o Secretário Nacional de Economia Solidária Adjunto, Fábio Sanchez, afirmou que “o lançamento desse CFES representa a consolidação da construção de políticas públicas na área da formação”. Foi salientado que o lançamento representa a materialização da primeira prioridade extraída da Conferência Nacional de Economia Solidária: a criação de uma rede de formadores.

Após a abertura, foi proferida aula inaugural pelo Professor Moacir Gadotti, que teve como tema: A Economia Solidária como práxis pedagógica. O Professor Moacir Gadotti fez um paralelo entre a inauguração do CFES e a atual crise vivida em todo mundo: “Estamos vivendo um momento histórico com a inauguração

desse Centro, assim como estamos enfrentando um momento histórico diante dessa crise. Isso porque a economia solidária representa a alternativa a essa crise globalizada”.

Participaram ainda da mesa de abertura a representante da Secretaria Geral da Presidência da República, Quenes Gonzaga, a representante do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Márcia de Lima, o representante do Instituto Marista de Solidariedade, Vicente Falqueto e a representante da Cáritas Brasileira, Cristina dos Anjos. O CFES Nacional é executado pela Cáritas Brasileira, entidade selecionada na chamada pública realizada em 2007. O projeto CFES é composto ainda por cinco Centros de Formação, um para cada região do país. Quatro já foram conveniados com as seguintes instituições: Universidade Federal do Pará (UFPA) que vai operar na região Norte; Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), para atuar na região Nordeste; União Brasileira de Educação e Ensino / Instituto Marista de Solidariedade (IMS) que vai desenvolver atividades na região Sudeste; e Escola Centro-Oeste de Formação Sindical (ECO/CUT) que vai operar na região Centro-Oeste.

Os Centros de Formação em Economia Solidária foram criados com o intuito de formar educadores populares, agentes de desenvolvimento, gestores públicos, conselheiros de políticas públicas de geração de trabalho e renda e formadores que atuam com economia solidária. Nos próximos três anos os Centros têm como meta formar aproximadamente vinte mil formadores por meio de cursos que serão realizadas em âmbito nacional, regional, estadual e municipal. Os CFES terão também a função de identificar, sistematizar e disseminar metodologias de formação apropriadas à Economia Solidária.

### Contato

#### Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,  
Bloco F, Ed.-Sede, Sala 339  
Fone: (61) 3317-6308  
Fax: (61) 3317-8221  
CEP: 70059-900 – Brasília/DF  
[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)





# SIES

## Divulgado resultado do Edital SIES

Em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária, a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP realizou seleção pública de propostas para apoio a projetos no âmbito do Sistema de Informações em Economia Solidária – SIES 2009. As entidades selecionadas terão que atualizar e ampliar a base de dados do SIES com informações de Empreendimentos Econômicos Solidários, Entidades de Apoio, Assessoria e Fomento à Economia Solidária e de Políticas Públicas de Economia Solidária.

As entidades selecionadas estão descritas abaixo:

Executor	UF	Região	Valor Aprovado em R\$ mil
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (SIES Sul)	RS	Sul	R\$ 738.438,83
Fundação Universidade Federal do Maranhão (SIES Nordeste 1)	MA	Nordeste	R\$ 924.910,70
Associação Vida Brasil (SIES Nordeste 2)	BA	Nordeste	R\$ 991.200,00
Associação Nacional de Trabalhadores em Empresas de Autogestão e Participação Acionária (SIES Sudeste)	SP	Sudeste	R\$ 926.620,00
Associação Nacional de Trabalhadores em Empresas de Autogestão e Participação Acionária (SIES Centro-Oeste)	SP	Centro-Oeste	R\$ 532.260,00

**SISTEMA DE INFORMAÇÕES** - Os dados coletados pelo mapeamento alimentam o Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES), que registra e identifica todas as informações sobre os empreendimentos econômicos solidários e entidades de apoio, assessoria e fomento à economia solidária no país. As atividades são de produção de bens, prestação de serviço, fundos de crédito, comercialização ou de consumo solidário.

No mapeamento realizado em 52% dos municípios brasileiros, foram cadastrados 21.859 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), onde participam 1.687.496 pessoas. No endereço [www.sies.mte.gov.br](http://www.sies.mte.gov.br) estão disponíveis as informações coletadas. Os Empreendimentos Econômicos Solidários podem participar informando seus dados no site para posterior visita e aplicação de questionário do SIES.

## FBES e SENAES lançam sistema informatizado de Economia Solidária

No dia 29 de maio, durante o II Encontro Nordestino de Software Livre, em Salvador (BA), o Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES) e a SENAES lançaram o sistema informatizado de economia solidária. O nome do novo sistema foi escolhido por meio de votação, através do site do FBES, sendo "Cirandas" o nome escolhido.

O sistema será uma plataforma virtual que servirá como uma vitrine para os produtos dos empreendimentos econômicos solidários de todo o Brasil, que poderão utilizá-lo para comercializar seus produtos. O sistema se baseou nos processos de mapeamento que deram origem ao Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES), uma iniciativa da SENAES/MTE em parceria com o FBES.

No novo sistema, poderão ser criadas páginas pessoais e comunidades/grupos e páginas para empreendimentos econômicos solidários (precisam ser aprovadas pelos Fóruns de Economia Solidária ou pelas Comissões Gestoras do SIES). Essa página possibilitará aos empreendimentos um lugar na internet para apresentar a história e o trabalho do seu grupo, bem como fazer contatos e utilizar esse endereço virtual inclusive nos seus materiais de divulgação e cartão de visitas. Os usuários poderão ter amigos e álbum com fotos dos produtos, arquivar documentos e organizar uma agenda de eventos. Além da comercialização de produtos, será possível gerar discussões e trocar informações através das páginas-blog, onde o post pode ter comentário. Os usuários também poderão criar comunidades, informando as categorias temáticas das quais fazem parte, como por exemplo: agro-ecologia, comércio justo ou políticas públicas, entre outros temas. Para acessar o novo sistema, acesse o site: [www.cirandas.net](http://www.cirandas.net) ou [www.cirandas.org](http://www.cirandas.org).





# Edital do MEC/SESu contempla as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares

O Ministério da Educação, por meio da sua Secretaria de Educação Superior (SESu), em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Cultura e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional lançou edital para o Programa de Extensão Universitária (PROEXT). Os recursos do Proext se destinam a melhorar as condições de gestão das atividades acadêmicas de extensão das instituições de educação superior públicas e estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes. O edital propõe quatro linhas de atuação, são elas: Educação, Desenvolvimento Social e Saúde; Gestão Cultural, Economia da Cultura e Desenvolvimento das Linguagens Artísticas; Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro; Trabalho, Emprego, Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

Essa última linha de atuação contempla a economia solidária e, neste sentido, as propostas enviadas deverão abordar as seguintes áreas: apoio técnico e financeiro para propostas de manutenção e implantação de incubadoras universitária de EES; assessoria e apoio financeiro à EES incubados; articulação de políticas públicas e outras iniciativas para a promoção do desenvolvimento local e regional; geração de trabalho e renda, através da incubação de empreendimentos econômicos solidários; formação de docentes, técnicos e discentes em economia solidária; saúde mental e economia solidária; construção de referencial conceitual e metodológico acerca de processos de incubação de EES.

Do total de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) do edital, a linha 4 contará com aporte de recursos de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e as entidades interessadas em enviar seus projetos somente poderão fazê-lo por Instituições de Ensino Superior que possuam incubadoras de empreendimentos econômicos solidários com as seguintes características: incubadoras com pelo menos 03 (três) anos de atuação com incubação de EES; incubadoras que estão em fase de conclusão, nesse ano de 2009, de convênios no âmbito do Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares – Proninc, e que tenham a intenção de continuidade e/ou expansão das atividades de incubação; e incubadoras que não tenham sido contempladas na chamada pública do Proninc 2007. As propostas deverão ser elaboradas via Internet pelo SIGPROJ - que está disponibilizado no endereço sigproj.mec.gov.br; o prazo para o encerramento das propostas é dia 3 de julho.

## SENAES divulga resultado do Termo de Referência Complementar para os Catadores de Materiais Recicláveis

A Secretaria Nacional de Economia Solidária, juntamente com a Fundação Banco do Brasil (FBB), divulgou o resultado do Termo de Referência Complementar para ações de formação e assistência técnica para os catadores de materiais recicláveis nos estados de Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Santa Catarina, além do estado de São Paulo - onde as metas foram ampliadas devido à demanda elevada. As instituições selecionadas realizarão cursos de formação e assessoria técnica para

ampliação da capacidade de produção, comercialização e autogestão dos empreendimentos dos catadores de materiais recicláveis.

Segue relação das instituições selecionadas e os respectivos estados onde cada uma atuará.

Foi divulgado também, resultado do Termo Complementar da Modalidade B – Mobilização, que visa à realização de um processo de discussão sobre a política nacional de resíduos sólidos. A instituição selecionada foi Centro de Estudos Socioambientais – PANGEA.

Região	Estado	Instituição Selecionada
CO	Mato Grosso do Sul	OSCIP Tercon Brasil
NE	Pernambuco	OSCIP Tercon Brasil
NE	Rio Grande do Norte	OSCIP Tercon Brasil
S	Santa Catarina	União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil - UNISOL BRASIL
SE	São Paulo	Associação Nacional dos Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis - ANCAT





# FINEP lançou edital de Tecnologias para o Desenvolvimento Social

**A** Financiadora de Estudos e Pesquisa (FINEP), com o Apoio da Secretaria Nacional de Economia Solidária lançou edital para selecionar propostas de apoio financeiro a projetos de tecnologias para o desenvolvimento social em duas linhas temáticas. A primeira linha é referente ao desenvolvimento de Tecnologia Social em contextos produtivos de empreendimentos econômicos solidários, em territórios urbanos e rurais, que contribuam para a redução da pobreza e das desigualdades sociais e para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário. A segunda linha propõe a implantação de Centros de Inclusão Digital em territórios rurais, que contribuam para a democratização do acesso às tecnologias de informação e comunicação. Para esta chamada pública foi liberado um recurso financeiro de R\$ 34.600.000,00 (trinta e quatro



milhões e seiscentos mil reais).

Podem apresentar propostas os Estados ou o Distrito Federal, através da Secretaria responsável pelas ações de Ciência e Tecnologia ou entidades de Administração Indireta Estadual ou Distrital responsáveis por Ciência e Tecnologia. A data limite para envio das propostas foi 25 de maio de 2009 e a divulgação dos resultados deverá ser no dia 31 de julho de 2009.

Para a SENAES, além do volume de recursos envolvidos, o edital é importante por incorporar as áreas de Ciência e Tecnologia dos governos estaduais ou distrital na busca de uma nova matriz tecnológica adequada à Economia Solidária.

## Comitês do Conselho Nacional de Economia Solidária se reúnem

Entre os dias 24 e 25 de março, os membros do Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica do Conselho Nacional de Economia Solidária (CTFAT/CNES) se reuniram, em Brasília, para deliberar sobre a construção de uma política nacional de assistência técnica e para elaborar o termo de referência para formação.

Durante a reunião ficou decidido que a SENAES, em parceria com os Centros de Formação em Economia Solidária, realizarão cinco seminários regionais e um seminário nacional para aprofundar as discussões sobre a política nacional de assistência técnica para a economia solidária. Além disso, ficou deliberado que será encaminhado ao CNES um Termo de Referência para a Formação em Economia Solidária. O entendimento do Comitê é o de que Formação e Assistência Técnica, guardadas as especificidades, devem possuir os mesmos princípios teóricos e metodológicos, sendo que as ações de assistência técnica devem estar voltadas também para a produção de tecnologias sociais adequadas aos empreendimentos econômicos solidários.

Ainda durante a reunião, os membros do Comitê decidiram encaminhar ofício ao Fórum Brasileiro de Economia Solidária, ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca para que indiquem novos representantes para recomposição dos membros titulares e suplentes do Comitê.

Aconteceu também em Brasília, no dia 6 de maio, a reunião do Comitê Permanente do Conselho Nacional de Economia Solidária. Durante a reunião os membros discutiram sobre a proposta de Lei Geral da Economia Solidária. Houve uma apresentação da proposta, situando-se o contexto e os objetivos de uma de lei para institucionalizar a política nacional de fomento à economia solidária. Os membros do Comitê discutiram ainda a importância da realização em 2010 da II Conferência Nacional de Economia Solidária. Por fim, ficaram mantidas as datas para realização da IV reunião Plenária do CNES que acontecerá em Brasília nos dias 3 e 4 de junho.

**AGENDA SENAES**  
junho de 2009

DATA	EVENTO	LOCAL
1 e 2 de junho	Reunião do Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica	Brasília
2 de junho	Seminário do Conselho Nacional de Economia Solidária	Brasília
3 e 4 de junho	Reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária	Brasília
5 de junho	Lançamento do Centro de Formação em Economia Solidária da Região Sudeste	Belo Horizonte
5 e 6 de junho	Lançamento de quatro Bancos Comunitários	São Paulo
6 e 7 de junho	Curso Regional do Centro de Formação em Economia Solidária da Região Sudeste	Belo Horizonte
15 e 16 de junho	Seminário Nacional da Rede de Gestores Públicos de Economia Solidária	Rio de Janeiro
16, 17 e 18 de junho	Reunião Especializada de Cooperativas do MERCOSUL	Assunção - Paraguai
18 e 19 de junho	XXV Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Universidades Públicas Brasileiras	João Pessoa
18 e 19 de junho	Reunião da Comissão Gestora Nacional do Sistema de Informação em Economia Solidária	Rio de Janeiro

